

INTERIORES · ARQUITECTURA · ARTE · DESIGN :: INTERIORS · ARCHITECTURE · ART · DESIGN

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

67 JAN - FEV 2016

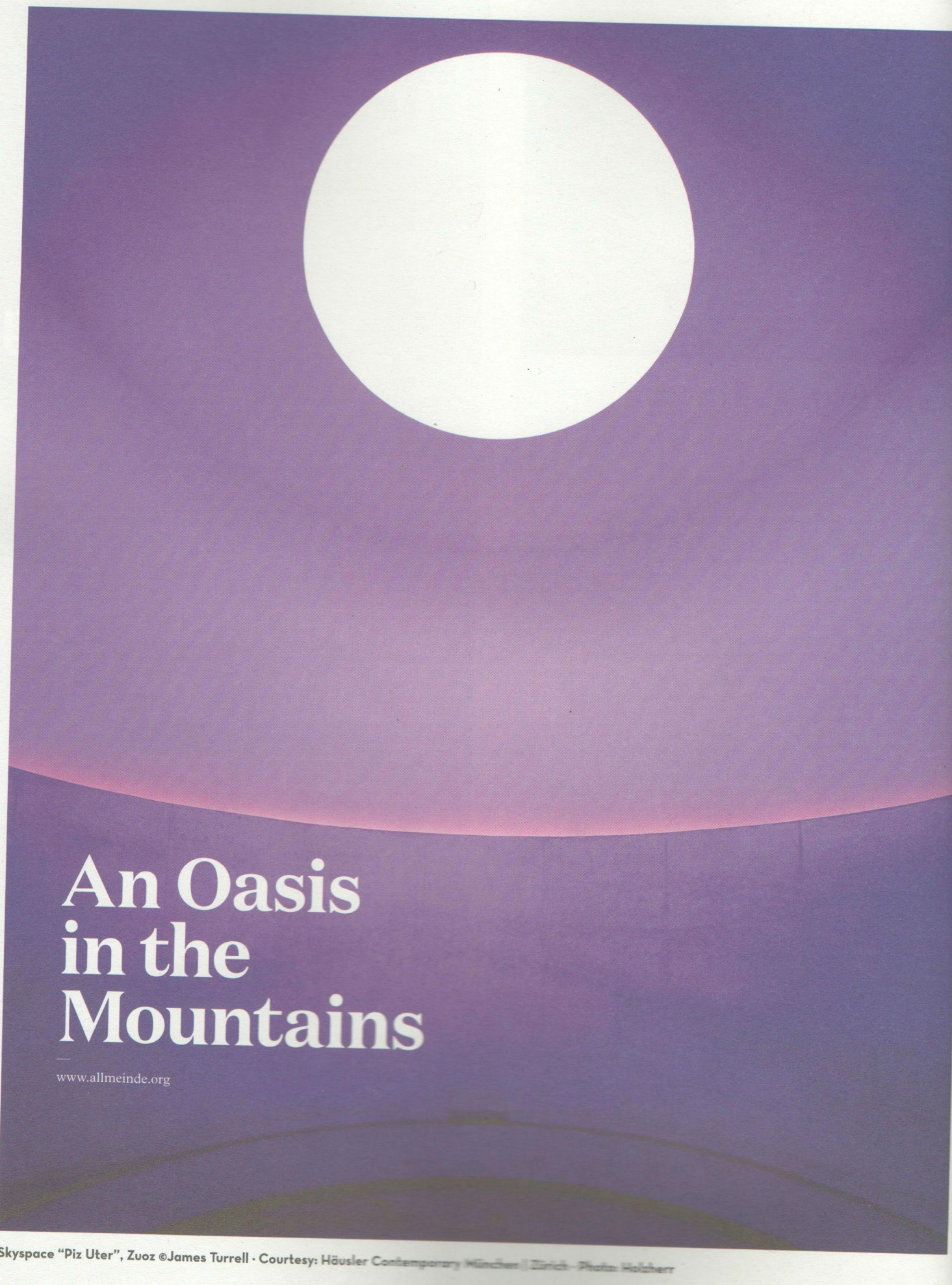


Luz
Light

13 Anos · 13 Years

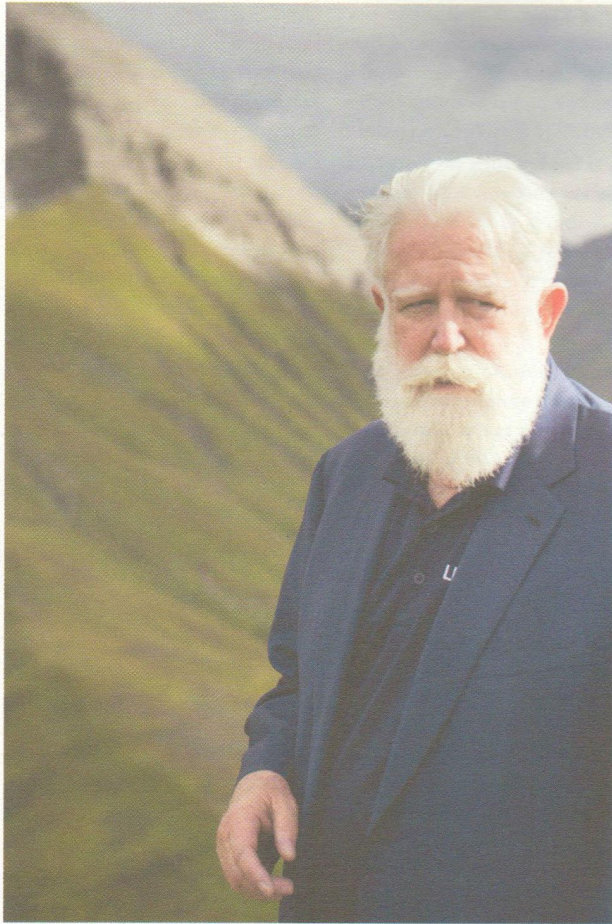


PORTUGAL CONT. 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK 7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 96MAD



An Oasis in the Mountains

www.allmeinde.org



James Turrell in Lech (Sept. 2014)
© Maria Muxel



Um Oásis nas Montanhas

Há já algum tempo que visito Lech e Zurs, uma descoberta feita há muitos anos pela família do meu marido que nos leva, uma vez por ano, a esquiar neste refúgio nos alpes austríacos. No Inverno passado, quando me dirigia às pistas de esqui, reparei nos anúncios sobre uma exposição de Axel Hutte, ali mesmo, naquele contexto desportivo pintado de branco. É escusado dizer que uma exposição desta natureza levar-me-ia forçosamente a um lugar culturalmente interessante, o que, de facto, acabou por acontecer. Impactantes imagens tropicais de rios venezuelanos contrastavam, de forma intensa, com o exterior frio e calmo. A exposição, decorreu num celeiro antigo, convertido em espaço de exposição, biblioteca cultural e residência artística, integrando ainda um escritório de arquitectura e design, tudo fruto de um projecto de arquitectura contemporânea planeado ao pormenor e impecavelmente executado. Os seus autores Gerold Schneider e a sua mulher Katia Polletin são os responsáveis pelo escritório e espaço cultural deste "celeiro" recuperado designado de Allmeinde-Commongrounds. O nome remete para Allmeinde ou Allmende, traduzindo-se por propriedade comunitária e conhecimento colectivo, seja ele científico e cultural ou global e local. Desde a inauguração do hotel, propriedade da família de Gerold em 1929, que os seus familiares nutrem uma forte ligação a Lech. À medida que crescia, Gerold foi alimentando o sonho de um dia trazer a arte até Lech, uma ideia que, no início de 2000, acabaria por tornar-se realidade.

An Oasis in the Mountains

I have been going to Lech and Zurs for quite some time now, a discovery made long time ago by my husband's family who takes us once a year to this ski haven in the Austrian Alps. Last year as I was going to the ski runs I could see the advertisements for a Axel Hutte exhibition, there in all that white and sporty environment. Needless to say, a show of this German photographer could only transport me to an interesting cultural place, and so it did. Strong tropical images from Venezuelan rivers contrasted strongly with the calm cold panorama outside. The venue for the exhibition was an old barn, redesigned into an exhibition space, a cultural library, an artistic residence, that also has an architecture and design office, all product of a detailed and perfectly crafted contemporary architecture project. The authors Gerold Schneider and his wife Katia Polletin run their office and cultural space in this this old barn made new, named Allmeinde - Commongrounds. The name refers to Allmeinde or Allmende, meaning community property and collective knowledge that can be scientific and cultural, global and local. Gerold's family has had a strong local attachment to Lech since their family hotel opened in 1929, and as Gerold was growing up, he had the dream of one day bringing art into Lech. In the beginning of 2000 this idea became a reality.

“Um Oásis nas Montanhas”, afirma Katia. A instituição privada reluz como um farol de cultura, conhecimento e inovação numa estância de esqui marcadamente tradicional e conservadora. É uma aula viva sobre como eventos locais se podem tornar centrais e intervir numa estrutura social.

A 18 de Dezembro de 2015, com a reabertura do hotel, os Schneider vão ainda mais longe na sua vontade de promover a discussão cultural em Arlberg. Com efeito, uma nova exposição será inaugurada no Allmeinde-Commongrounds, com vista a promover um projecto ainda maior nos Alpes. Intitulada Skyspace, terá a autoria do famoso artista americano James Turrell.

Turrell recorre a meios subtis, manipulando-os para conduzir a percepção humana e a compreensão espacial a um outro nível. O artista desafia a forma como percebemos e habitamos os espaços, preenchendo o vazio por uma luminosidade que redefine os limites físicos capaz de gerar um espaço e tempo sensorial e metafórico. Segundo Calvin Tompkins, crítico de arte nova-iorquino, “O trabalho de Turrell não se trata de luz, nem de um registo de luz; é a própria luz - a presença física da luz a manifestar-se de modo sensorial.”

Ao longo dos últimos cinquenta anos, James Turrell produziu obras em 22 países e em 17 estados americanos, sendo geralmente abertas ao público ou visitadas mediante marcação. A região austríaca de Oberlech, onde se situa o Allmeinde-Commongrounds, irá receber em 2017 um trabalho deste mestre da luz, concebido especificamente para o local. Até lá, e promovendo o projecto Skyspace LECH, destacamos a actual exposição patente até ao dia 2 de Abril de 2016, que inclui desde obras gráficas do início da carreira de Turrell até à sua recente exposição no Guggenheim. A mostra oferece ainda perspectivas do monumental projecto em Roden Crater, um vulcão extinto no norte do Arizona.

A intensidade da luz e o seu brutal reflexo, provocado pela neve imaculada, é uma forte característica da natureza dos Alpes. Exibir a obra de James Turrell é uma iniciativa que o Allmeinde-Commongrounds faz questão de apoiar, ao alargar o âmbito do seu antigo celeiro a um projecto mais abrangente, reafirmando a forte determinação em promover a arte contemporânea no espaço público, para assim trazer mais luz à sossegada região de Arlberg.

“An Oasis in the Mountains” as Katia says. This private institution shines like a light of culture, knowledge and innovation in a very traditional and conservative ski station. It's a lesson made real, of how local scenes can become central and intervene in a society structure.

On the 18th of December as the Hotel reopens, the Schneiders have taken one more step in their pursuit of bringing cultural discussion to the Arlberg. A new show will be inaugurated at the Allmeinde-Commongrounds, a show that has the mission to promote a bigger project in the Alps, a Skyspace by the American artist James Turrell.

Turrell's media is light, maneuvering it to take human perception and the understanding of space to a higher place. The artist challenges our way of seeing and inhabiting space, the void filled with light redefines the limits of physical space, frequently creating a metaphoric and sensorial space and time. New Yorker critic Calvin Tompkins writes, “His work is not about light, or a record of light; it is light – the physical presence of light made manifest in sensory form.”

For the past fifty years James Turrell has installed works in twenty-two countries and in seventeen US states that are open to the public or can be viewed by appointment. The Austrian region of the Oberlech, where the Allmeinde-Commongrounds is located, will have a site specific work by the master of light, expected to be opened in 2017. Made to promote the Skyspace LECH project, the exhibition now on display will last until the 2nd of April of 2016 and includes early graphic works to the recent Guggenheim show and gives a new insight into his monumental project at Roden Crater, an extinct volcano in northern Arizona.

The intensity of light and its brutal reflection created by the immaculate snow is a marked characteristic of the nature of the Alps. Showing James Turrell's work in such conditions is a statement that the Allmeinde-Commongrounds wishes to support, to broaden the scope of its barns to a much bigger project, showing the determination to promote contemporary art in the public space, bringing light to the quiet and white Arlberg region.



James Turrell, «From the Guggenheim, Aten Reign», 2013

Inkjet-Print-Unikat | ca. 14 x 22 cm

Foto David Heald © James Turrell

Courtesy Häusler Contemporary München | Zü